

PROPOSTA PEDAGÓGICA

INTRODUÇÃO

A educação profissional de nível técnico representa uma nova forma de encarar a educação para o trabalho, superando antigas concepções de profissionalização, mais simplistas e calcadas em pressupostos assistencialistas e economicistas.

Essa nova concepção de educação profissional requer mais que o mero domínio operacional de determinados fazeres. Requer o desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao cidadão-trabalhador enfrentar e responder aos desafios profissionais, que na atual sociedade do conhecimento se apresentam de formas variadas e inesperadas, exigindo competências, habilidades e atitudes embasadas na criatividade, na ética e na pró-atividade.

FUNDAMENTOS

O Instituto de Educação Atheneu configurar-se-á como um centro formador, produtor, sistematizador e disseminador de conhecimentos relacionados à educação profissional, destinado à formação e desenvolvimento de competências profissionais capazes de complementar a sólida formação básica de seus educandos, preparando-os para um mundo do trabalho cada vez mais mutável e complexo.

O Atheneu, preocupado com essa realidade e ciente da existência de concepções equivocadas e ultrapassadas de educação profissional, incompatíveis com a sociedade do conhecimento, entende que algumas características devam ser vistas como condições “sine qua non” para a formação de seus educandos. Tais características estão explicitadas abaixo:

CARACTERÍSTICAS

- I - Ensino mediado e orientado para a aprendizagem dos alunos;
- II - Compromisso com o sucesso da aprendizagem dos alunos;
- III - Respeito à diversidade cultural, intelectual, social, racial, econômica, religiosa;
- IV - Incentivo às atividades complementares de enriquecimento cultural extra classe, que ofereçam aos alunos bases culturais que lhes proporcionem uma leitura mais crítica do seu meio;
- V - Utilização de novas metodologias, estratégias e materiais pedagógicos;
- VI - Capacidade de trabalhar em equipe;
- VII - Acesso e utilização de novas tecnologias de informação para gerar familiaridade no manejo dessas tecnologias tanto no convívio pessoal, quanto no ambiente profissional;
- VIII - Disseminação de valores éticos e morais presentes em nossa sociedade;
- IX - Respeito ao meio ambiente e às possibilidades de desenvolvimento sustentável;

X - Visão integrada e sistêmica das questões complexas e dinâmicas da sociedade contemporânea, permitindo uma leitura crítica e fundamentada da atualidade.

Essas características procuram estar coadunadas com os quatro pilares da educação descritos no relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Esses pilares expressam diferentes dimensões de conteúdos a serem objeto de aprendizagem: uma dimensão que poderia ser chamada de conceitual, denominada no relatório de “Aprender a conhecer”; uma dimensão procedimental, denominada “Aprender a fazer”; uma dimensão social, denominada “Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros”; e uma dimensão atitudinal, denominada “Aprender a ser”.

Aprender a conhecer está associado ao aprendizado de conceitos, de teorias e conhecimentos, não sob a forma exclusiva da aquisição de repertórios codificados, mas principalmente sob a forma de domínio dos instrumentos que viabilizam a obtenção de conhecimento.

Aprender a fazer, dimensão estritamente relacionada à noção de competência, diz respeito à questão de formação profissional do futuro técnico. Como por em prática seus conhecimentos, adaptando-se continuamente às modificações da sociedade contemporânea.

Aprender a viver juntos representa um dos maiores desafios da educação dos dias atuais. Os cursos técnicos de nível médio devem desenvolver essa característica, valorizando a tolerância, a cooperação e o trabalho em equipe.

A última dimensão, aprender a ser, se traduz sob a forma de valores e atitudes que estarão em jogo na formação do aluno e na sua atuação profissional como futuro técnico. Aqui se pretende a busca da autonomia, o desenvolvimento pleno enquanto pessoa, através do cultivo de pensamento autônomo e crítico, capaz de possibilitar a formulação de juízos de valor próprios, de modo a poder decidir por si mesmo e de como agir nas diferentes circunstâncias da vida.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E METODOLÓGICOS

A formação dos técnicos de nível médio dos cursos oferecidos pelo Atheneu se pautará nos seguintes princípios básicos:

- a) Foco nas competências: entendendo competência como a capacidade de mobilização de um conjunto de conhecimentos transformados em prática. Trata-se de uma construção permanente, que se efetiva através de ação teórico prática articulada;
- b) Concepção de aprendizagem como processo: a aprendizagem deve ser entendida como um processo e não como mero produto. Isso significa dizer que o conhecimento necessário a formação de técnicos deve ser constantemente construído nas relações entre alunos, professores e o meio profissional no qual a formação está inserida.
- c) Respeito mútuo entre educador e educando: respeitando as diversidades, o espaço e o papel de cada sujeito no processo e promovendo uma interação sadia e transformadora.

d) Interdisciplinaridade: a articulação com o ensino médio e a integração entre disciplinas de áreas afins, promovendo uma discussão crítica que aborde questões em sua totalidade.

e) O estímulo à pesquisa: a pesquisa como elemento essencial na formação profissional. Não se trata do conceito tradicional e acadêmico da pesquisa científica, mas da pesquisa aplicada, na verdade uma atitude cotidiana de busca da compreensão de processos ligados à sua futura prática profissional.

f) Inovação e diversificação de metodologias de ensino-aprendizagem: utilização de metodologias inovadoras que contribuam para as práticas profissionais dos educandos por meio de estudos de casos, viagens e visitas técnicas, trabalhos de campo, oficinas, ambientes especiais, simulações, vídeos etc.

g) Avaliação processual e continuada; diagnóstica; mensurável; e propositiva: processual e continuada porque a atividade de avaliação desenvolve-se simultaneamente a todas as etapas do processo de formação. Diagnóstica porque não pretende ser punitiva, mas capaz de auxiliar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação, seus pontos fortes e fracos. Mensurável porque, ao longo do processo de formação, é indispensável que se assegure o efetivo desenvolvimento das competências profissionais necessárias ao futuro técnico. Propositiva porque a avaliação deve ensejar oportunidade para favorecer a consciência do técnico em formação sobre seu processo de aprendizagem, reorientando sua capacidade de aprendizagem, permitindo que se descubram e planejem estratégias para diferentes situações.

h) Incentivo as Parcerias: entendendo parcerias como alianças estratégicas que permitam a troca de experiências e de conhecimento, favorecendo a todos os envolvidos nos processos. Alianças que ajudem na formação prática dos alunos, na alavancagem da instituição e dos parceiros e no bem-estar da comunidade que envolve diretamente a instituição. Pretende-se firmar convênios e parcerias, principalmente com cunho social, possibilitando integração com órgãos públicos, a iniciativa privada e a comunidade em geral.